

Geografia

64. Susan George, cientista social estadunidense, calcula que, em 2004, o Sul transferiu ao Norte US\$ 274 bilhões (saldo das transações) (...) Ela afirma que "... a cada ano o Sul está pagando ao Norte o equivalente a três Planos Marshall".

Fonte: Antonio BIONDI In: *Carta Maior*, 11/08/2006, http://cartamaior.uol.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia_id=11927

Assinale a alternativa que se refere corretamente à afirmação da cientista social.

- a) Trata-se de transferência referente a empréstimos que os países emergentes do Hemisfério Sul estão fazendo aos países pobres do Hemisfério Norte.
- b) O Plano Marshall foi, no pós-segunda guerra, um plano de reconstrução da Europa, promovido pelos EUA, que iniciou as transferências do Sul para o Norte.
- c) O Sul reúne países com dívidas externas difíceis de serem saldadas, mas apenas o pagamento dos seus serviços já significa grandes transferências para o Norte.
- d) Essa enorme transferência refere-se ao pagamento do saldo comercial negativo dos países do Sul, para os dois gigantes emergentes do Norte: a Índia e a China.
- e) É natural a transferência de recursos do Sul para o Norte pelo fato de o Hemisfério Norte possuir muito mais países e população.

65. A Bolívia já nacionalizou seus recursos fósseis (hidrocarbonetos) por três vezes: em 1937, quando a *Standart Oil* americana detinha a totalidade dos poços no país; em 1969, foi a vez da *Gulf Oil*, e a atual nacionalização envolve várias empresas como a *Petrobras* do Brasil e a *Repsol* da Espanha, por exemplo.

Sobre essa nacionalização atual na Bolívia é correto afirmar que

- a) é um ato que nacionaliza apenas a exploração de gás natural e quer chegar até a incorporação do gasoduto Brasil-Bolívia como patrimônio exclusivo da Bolívia.
- b) é uma nacionalização das jazidas de hidrocarbonetos, mas que permite e quer negociar novos contratos de exploração dos recursos pelas empresas estrangeiras.
- c) a nacionalização desaloja empresas estrangeiras e garante o monopólio da exploração, refinamento e comercialização apenas para empresas bolivianas.
- d) é um ato que gerou revoltas na Bolívia, desestabilizando gravemente o governo atual, visto que as empresas estrangeiras são a única fonte de emprego no país.
- e) as ameaças militares do Brasil à Bolívia em razão da expropriação da Petrobrás levaram o país vizinho a realizar um recuo estratégico nessa ação.

66. A água encontra-se neste início de século em condições que exigem sérios cuidados. Além do volume existente desse recurso, é importante considerar sua distribuição geográfica e suas formas de uso para preservá-lo.

Tendo como referência o planeta, pode-se afirmar que

- a) o consumo mundial de água doce é maior na agricultura (mais de 70%), mas esse índice tende a cair, pois a agricultura está se concentrando cada vez mais em áreas já úmidas.
- b) o maior estoque de água doce é subterrânea, superando o volume de águas em estado sólido (calotas polares, geleiras e neves permanentes), em razão do derretimento provocado pelo efeito estufa.
- c) apenas $\frac{1}{4}$ das águas do planeta não é de água salgada, e esse volume é insuficiente para as necessidades humanas, o que obriga ações de dessalinização das águas oceânicas.
- d) existe notória desigualdade na distribuição das águas continentais e, nesse aspecto, a América do Sul é um dos continentes mais abastecidos com esse recurso natural, em especial nas áreas tropicais.
- e) embora na área intertropical do planeta haja uma dominância de climas chuvosos, os estoques de água doce não são expressivos nessa área, pois essa também é uma área de grande evaporação.

67. Examine a tabela:

Região Sudeste	91,5 %
Região Sul	84,0 %
Região Centro-Oeste	78,2 %
Região Nordeste	73,9 %
Região Norte (urbana)	67,0 %
Brasil (1)	83,4 %

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, PNAD, 2005
(1) Exclui os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá

Levando em consideração a distribuição geográfica e o uso da água no Brasil, assinale a alternativa correta:

- a) O Brasil detém 12% da água doce no mundo, e cerca de 70% estão na Bacia Amazônica, onde a densidade populacional é a menor do país, mas para Região Norte esse fato não garante um maior acesso de água tratada para a população.
- b) A capacidade econômica das regiões interfere pouco na distribuição de água encanada, pois o fundamental são as condições naturais de distribuição e densidade da rede hidrográfica.
- c) Embora a Amazônia tenha 70% da água doce no país, o restante encontra-se num equilíbrio relativo com seu quadro demográfico. Por exemplo: o Nordeste possui 5% da água doce, mas sua população está entre as menores do país.
- d) Apesar da grande disponibilidade de água na região Centro-Oeste, o índice de distribuição de água encanada só se tornará mais elevado quando houver crescimento das atividades agrícolas nessa região.
- e) Diante da baixa densidade demográfica da Região Norte, não se justifica a baixa densidade da rede de água tratada, já que redes de água canalizada são mais viáveis nessas condições.

68. "A viagem rumo a Brasília, através do Planalto Central, é uma jornada de separação. Faz o viajante confrontar-se com a separação entre a Brasília modernista e o Brasil de todos os dias; entre os densos povoamentos do litoral e o vazio do interior; entre o congestionamento e a aglomeração das grandes cidades e os silenciosos horizontes do planalto; entre as praças do interior, com suas feiras e suas conversas, e os espaços vazios de Brasília, onde não há praças nem feiras (...)"

Fonte: James HOLSTON. *A Cidade modernista: uma crítica de Brasília e sua utopia*. SP: Companhia das Letras, p. 11

A capital brasileira é um fenômeno geográfico que sempre despertou muitas discussões. A respeito de sua situação atual, tendo em vista as afirmações do autor, pode-se afirmar que

a) o autor está se referindo somente ao plano piloto de Brasília, já que existe atualmente em seu entorno outra urbanização que está longe da descrição feita.

b) esse panorama de Brasília diz respeito apenas a seus primeiros anos, pois atualmente o plano está subvertido, com praças, ruas, feiras e mercados que alteraram o traçado original.

c) a rigor, o fundamental do plano de Brasília se manteve, com a exceção dos vários enclaves de favelas instalados nos espaços vazios entre as superquadras residenciais.

d) o plano piloto sofreu profundas alterações no seu traçado e densidade porque, originalmente, a circulação foi concebida para usuários de automóvel, o que inviabilizou a cidade.

e) uma das dificuldades para manter o plano de Brasília na íntegra, em especial no que se refere ao padrão residencial, diz respeito à renda baixa e decrescente de seus moradores.

69. Observe os mapas:



Mapa I - **Fronteira agropecuária:** limite (médio) entre as atividades agrícolas, pastoris e as áreas de floresta amazônica.

Mapa II - **Expansão da soja:** rota histórica de expansão da soja (vetores) e as áreas do território brasileiro onde predomina essa cultura.

Mapa III - **Ocupação de terras:** porção do território onde predomina a ocupação de terras por trabalhadores rurais sem terra que estão lutando pela regularização fundiária.

Mapa IV - **Assentamentos:** objeto de políticas de reforma agrária por parte do Estado, essencialmente com base em assentamentos familiares

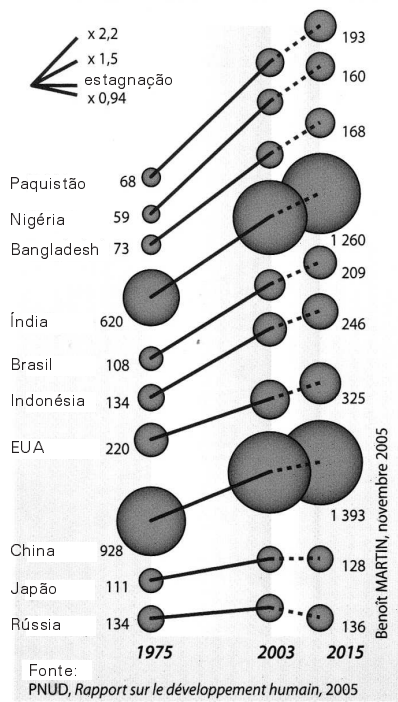
Fonte: Eduardo Paulon GIRARDI; Bernardo Maçano FERNANDES
In: M@ppemonde, 82 (2006.2) <http://mappemonde.mgm.fr/num10/articles/art06206.html>

Assinale a alternativa que correlaciona adequadamente dois ou mais mapas:

- A fronteira agropecuária (Mapa I) e a fronteira da expansão da soja (Mapa II) são, nos dias atuais, praticamente coincidentes, o que desmente que são os pequenos camponeses os pioneiros na fronteira agrícola.
- A política de reforma agrária dos últimos 20 anos tem se pautado por regularizar as terras ocupadas pelos movimentos sociais do campo (Mapa III), o que explica a localização dominante dos assentamentos tal como mostra o Mapa IV.
- Os assentamentos (Mapa IV) se concentram na zona de fronteira agropecuária (Mapa I), que é justamente onde dominam terras mais baratas e menos funcionais para a grande produção comercial como a soja (Mapa II), pois a infra-estrutura geográfica é precária (estradas, portos, etc.).
- A fronteira agropecuária (Mapa I) resulta da política do Estado em implementar ali a reforma agrária nas últimas duas décadas, o que tem levado a região a sofrer sérios problemas relacionados à degradação ambiental, mas, por outro lado, eliminando a violência no campo (Mapa III).
- A ocupação de terras (Mapa III) ocorre especialmente nas regiões onde predomina a produção de soja (Mapa II), porque na produção da soja dominam os maiores latifúndios do país atualmente, e os movimentos dos sem-terra focalizam, nas suas ações, especialmente, os grandes latifúndios.

70. Examine o gráfico:

Evolução demográfica dos países mais populosos, 1975 - 2015
(em milhões de habitantes)



Ele é muito revelador sobre uma amostra essencial da dinâmica demográfica do planeta. Tendo em vista a condição geográfica dos países citados, é correto afirmar que

- a) os países que apresentam um ritmo mais acelerado de crescimento populacional sofrem esse processo em razão do ritmo igualmente acelerado de urbanização.
- b) os países que compõem o conjunto são “emergentes”, pouco desenvolvidos e desenvolvidos. No último caso o ritmo de crescimento demográfico vai de moderado até uma quase estagnação.
- c) os países que possuem um ritmo mais veloz de crescimento são justamente aqueles nos quais domina o islamismo, prática religiosa que coloca sérias restrições ao controle da natalidade.
- d) há uma relação direta entre o tamanho da população desses países e a extensão de seus territórios; quanto maior o território maior também a população.
- e) imigração e crescimento demográfico associam-se no caso da China e da Índia; nesses países o crescimento se acelerará, devido à nova imigração, impulsionada pela força econômica de ambos.

71. Observe:

AS TRÊS ESFERAS TERRESTRES			
Esferas	Estado da matéria	Temperatura (limite)	Composição química (predomínio)
Litosfera	Sólido	[1]	[2]
[3]	[4]	100°C	Hidrogênio, Oxigênio
[5]	[6]	50°C	[7]

Na tabela há lacunas assinaladas com números. Escolha a alternativa que contém os elementos na ordem correta para completar a tabela:

a) Até 100 °C [1]; ferro, silício, magnésio, oxigênio [2]; atmosfera [3]; sólido [4]; hidrosfera [5]; líquido [6]; hidrogênio, oxigênio [7].

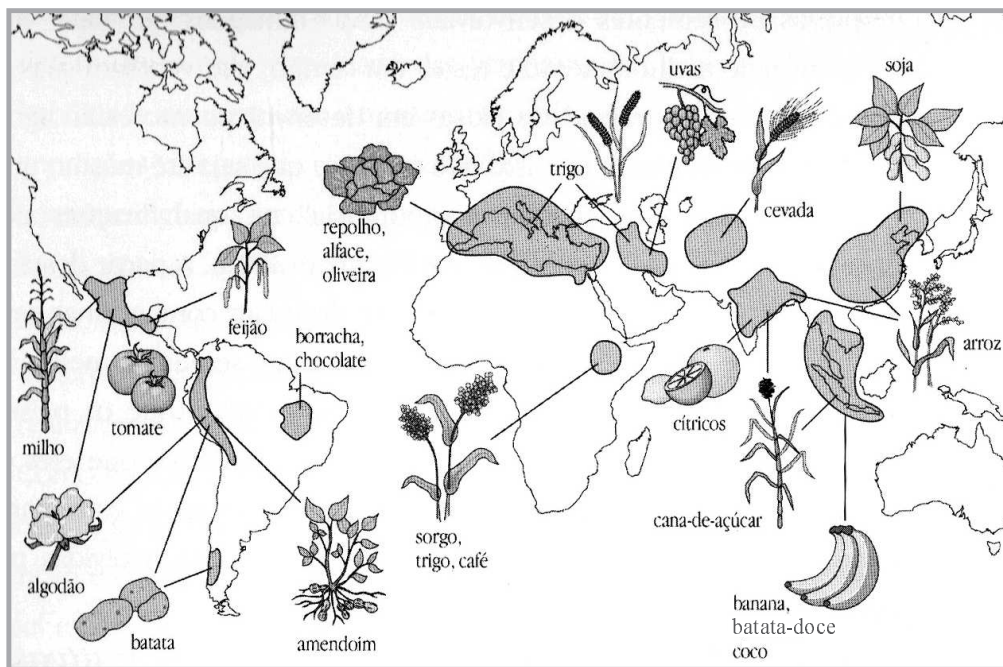
b) Até 700° C [1]; ferro, silício, magnésio, oxigênio [2]; hidrosfera [3]; líquido [4]; atmosfera [5]; gasoso [6]; hidrogênio, oxigênio [7].

c) Até 700° C [1]; hidrogênio, oxigênio [2]; atmosfera [3]; gasoso [4]; hidrosfera [5]; líquido [6]; ferro, silício, magnésio, oxigênio [7].

d) Até 50° C [1]; hidrogênio oxigênio [2]; atmosfera [3]; gasosa [4]; hidrosfera [5]; líquido [6]; hidrogênio e oxigênio [7].

e) Até 100° C [1]; hidrogênio, oxigênio [2]; hidrosfera [3]; líquido [4]; atmosfera [5]; gasoso [6]; ferro, silício, magnésio, oxigênio [7].

72. Observe atentamente o mapa. Ele representa as áreas onde originalmente várias plantas alimentícias, que nos são muito familiares, foram domesticadas.



Fonte: Richard B. PRIMACK, Efraim RODRIGUES. *Biologia da Conservação*. Londrina: E. Rodrigues, 2001. p. 185.

Tendo em vista o mapa e os fluxos atuais de mercadorias agrícolas no mundo, justifica-se que

- a) a China seja o maior produtor e o grande exportador para a Europa e os EUA dos grãos mais consumidos no mundo, o arroz e a soja.
- b) a mais importante atividade econômica da América Latina seja a exportação agrícola, visto que várias plantas como o milho, a batata, feijão, etc., têm origem nessa região.
- c) algumas das frutas tenham origem na faixa intertropical do planeta. Isso explica por que elas não podem ser produtos importantes de exportação para as áreas mais frias do planeta.
- d) a maioria das plantas comestíveis tenham vindo de partes do mundo que estão entre os países menos desenvolvidos, mas isso não lhes garantiu a condição de maiores produtores agrícolas.
- e) o planeta seja dependente da Europa para o consumo do pão, visto que o trigo é uma planta somente adaptada nesse continente, que assim se torna a única área exportadora.